



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0237 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando de forma consistente as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A narrativa transforma uma parlenda tradicional ("Cadê a água? O boi bebeu...") em uma pequena história lúdica, estruturada segundo a progressão típica do conto: introdução clara, conflito bem demarcado e resolução satisfatória. O uso do clássico "Era uma vez" na abertura da história (p. 6) estabelece a convenção do gênero, enquanto a organização do enredo permite arranjos coerentes e surpreendentes entre as artes do menino e as atitudes acolhedoras da avó, oferecendo ritmo e imprevisibilidade que fortalecem o envolvimento do leitor infantil. Os recursos linguísticos reforçam o acabamento estético do texto. Repetições (ex.: "Procura que procura" – p. 14), marcas da oralidade (ex.: "– Vovó, acuda que o Mimi está roubando os doces de cima do telhado..." – p. 17) e construções típicas da fala infantil imprimem cadência e musicalidade, evocando a sonoridade da parlenda original e criando movimento narrativo (ex.: "Cadê a água?...Cadê o boi? – p. 28-29). O humor e a leveza, presentes nas artimanhas do menino e na estratégia da avó, conferem expressividade aos enunciados, enquanto a metalinguagem se manifesta na criação estratégica de uma narrativa pelo protagonista para ocultar seus atos. Além disso, o texto convida a um jogo de adivinhação quando a avó busca flagrá-lo através da versão adaptada do brinco ("Cadê o docinho que tava aqui?", p. 22). Ao remeter às fontes literárias do cânone infantil, a obra amplia as possibilidades de atualização, leitura e interpretação pelo leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	28-29
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	22

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Observa-se que o enredo transforma a parlenda da tradição cultural, possivelmente presente no repertório das crianças, em uma história lúdica que incentiva os leitores a um jogo de previsões e recriações, tanto a partir de uma referência já conhecida quanto da história inventada pelo menino Vítor. O uso de perguntas recorrentes favorece a participação criativa na leitura (ex.: "– Cadê o mato? – o fogo queimou. – Cadê o fogo?" – p. 26) e, na sequência, há um convite explícito à interação através do brinco: "Brinque também: dedo mindinho, seu-vizinho..." (p. 33). Os recursos linguísticos reforçam essa abertura e contribuem para a literariedade do texto pela presença de repetições, traços da oralidade (ex.: "tava" – p. 22), ritmo e sonoridade, que ajudam o leitor a criar imagens mentais. Observa-se também no texto a presença de metalinguagem e de intertextualidade quando o menino resolve recorrer a uma narrativa baseada na parlenda original, recursos que, combinados, convidam o leitor a completar a obra com suas próprias referências da tradição e a preencher os vazios na história que se constrói dentro da narrativa (ex.: "Preciso inventar uma história para ela..." – p. 15; "Mas o melhor de tudo é que ficou inventadíssima uma boa brincadeira." – p. 33).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	26

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários que favoreçam relações significativas com as culturas infantis. A inventividade do texto se evidencia ao transformar uma parlenda tradicional em uma narrativa lúdica, capaz de criar uma história fantasiosa dentro de si mesma. Ao apresentar o menino como protagonista e contador da própria aventura, a narrativa estabelece um jogo de criação dentro da narrativa, no qual ele inventa explicações, situações e soluções para suas travessuras, o que confere à história um caráter imaginativo, em que a realidade cotidiana se mistura à fantasia.(ex.: “Preciso inventar uma história para ela...”, pensou o Vítor.” – p. 15). A intertextualidade valoriza referências conhecidas pelo leitor e, ao mesmo tempo, permite sua transformação ao propor que ele complete e recrie elementos da história a partir das pistas e repetições presentes no enredo (ex.: “Cadê o milho? – A galinha comeu. – Cadê a galinha?” – p. 30-31). A obra também permite ainda uma relação significativa com as culturas infantis ao trazer elementos do enredo que remetem à experiência comum da infância, como travessuras (ex. "Subiu na goiabeira e descobriu: era o tabuleiro mesmo! E, como tinha um galho que passava sobre o telhado, foi só seguir, com toda segurança, aquele caminho de aventura." - p. 14), relação afetiva com avós e jogos de faz-de-conta. Dessa forma, a obra demonstra capacidade de reinventar uma tradição cultural, explorando de maneira inventiva os recursos do gênero e oferecendo ao leitor a oportunidade de perceber a literatura infantil como um espaço aberto à imaginação, à experimentação e à criação própria.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	30-31
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	15

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem compatível com a faixa etária das crianças da Educação Infantil por adotar uma linguagem simples, próxima da experiência das crianças pequenas, como o jogo de esconder, de perguntar e de brincar, organizando a narração de forma clara e envolvente. O desenrolar da narrativa articula perguntas sobre a recriação da parlenda e a história inventada pelo menino, reforçando o caráter interativo do texto, enquanto o convite explícito do narrador ao leitor (ex.: “Brinque também: dedo mindinho, seu-vizinho...” – p. 33) promove participação ativa, situando a experiência no contexto da Educação Infantil. Recursos como repetições (ex.: “... mais aí... mas aí...” – p. 18), frases curtas e marcas da oralidade (ex.: “- Vovó, acuda que o Mimi está roubando os doces de cima do telhado...” – p. 17), reproduzem a fala infantil e criam musicalidade e movimento, enquanto o humor e a fantasia presentes nas travessuras do menino conferem expressividade ao enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	33
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	17

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa autoral em análise demonstra capacidade de fugir de estereótipos ao apresentar personagens e situações próximas à experiência infantil de forma natural, sem trazer construções linguísticas que abordem os personagens de maneira caricata ou estereotipada (ex.: “— Não faz mal. Outro dia eu faço mais. Venha lanche. Fiz uma gemada ótima pra você. “- p.21). A narrativa valoriza relações afetivas, como a interação entre a avó e seus netos, e explora o cotidiano da infância com leveza e humor, sem tratar os personagens de forma preconceituosa ou limitada, pelo contrário, temos um menino inventivo, travesso e criativo e uma avó compreensiva e transgressora. Ao mesmo tempo, a obra contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças por meio da recriação lúdica da parlenda tradicional e do jogo inventivo do menino protagonista, onde se encontram repetições (“Era uma vez uma avó que morava numa fazenda e gostava muito de fazer doces. Doce de leite, doce de coco, doce de ovo. Principalmente, doce de frutas.”- p.6), marcas da oralidade, expressões do meio rural e estruturas linguísticas diversificadas, estimulando o desenvolvimento da percepção da expressividade da língua (ex.: “Mas o melhor de tudo é que ficou inventadíssima uma boa brincadeira.”- p.33). Dessa forma, a obra alia respeito à diversidade cultural e ética com estratégias linguísticas que favorecem tanto a identificação do leitor quanto a ampliação de seu repertório verbal e literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	33

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relação de espaço e tempo. A pequena narrativa autoral evidencia a construção consistente dos personagens ao longo da história. Inicialmente, somos apresentados a uma avó e seus netos em uma cena cotidiana da fazenda. O enredo, então, passa a se concentrar na relação entre a avó e o menino Vitor, que conduz a narrativa por meio de suas travessuras, assumindo o papel de contador de sua própria aventura. A avó e seus netos aparecem em uma relação afetiva que se fortalece ao longo da narrativa, especialmente com o neto mais novo, revelando proximidade e ternura, de modo que esse vínculo se torna cada vez mais significativo (ex.: "Os netos dela adoravam. Especialmente o tal doce de abacaxi. E já sabiam como ela fazia." – p. 8). Essas interações culminam em uma cena final de leveza e descontração, marcada por risadas, gargalhadas e pela partilha de uma brincadeira, reforçando o laço afetivo entre os personagens (ex.: "– O ovo, eu não preciso perguntar, porque eu sei que está na barriga do Vitor, virado gemada, junto com uma porção de abacaxi melado que estava em cima do telhado...– concluiu a vó fazendo cócegas na barriga dele. E deu uma gargalhada." – p. 32). Outro personagem que ganha relevância é o gato Mimi, inserido na história inventada pelo menino (ex.: "– Vovó, acuda que o Mimi está roubando os doces de cima do telhado..." – p. 17). A evolução dos personagens se consolida no fortalecimento dos vínculos e no aprendizado construído a partir da aventura e da brincadeira com a avó. Assim, as ações e escolhas dos personagens estruturam o enredo, conferem coerência ao conflito central e revelam nuances de humor e leveza, reforçando a identificação infantil e a participação ativa na história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	32

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uso adequado da variação linguística no discurso dos personagens, considerando os diferentes contextos em que se inserem. No texto, há a exploração de marcas da oralidade e expressões que reforçam a atmosfera de humor e leveza. O texto incorpora construções próprias da fala infantil e cotidiana, como em "– Vovó, acuda que o Mimi está roubando os doces de cima do telhado..." (p. 17). Outras passagens evidenciam essa variação, como no jogo de recriação da parlenda: "Cadê a água?...Cadê o boi?" (p. 28-29), ou ainda na expressão de situações cotidianas: "– Vovó, cadê o docinho que estava aqui?" (p. 12). Além disso, a recriação da parlenda tradicional mobiliza construções linguísticas próprias do meio rural, como em "moita" e "pro mato", evocando cenários e modos de falar vinculados à vida no campo. Essas escolhas vocabulares, somadas ao recurso das repetições ("Procura que procura" – p. 14), imprimem cadência e musicalidade ao texto e reforçam a proximidade com a linguagem infantil. Dessa forma, a obra está adequada à faixa etária a que se destina, ao mesmo tempo em que valoriza o caráter lúdico e literário das parlendas, oferecendo uma experiência de leitura consistente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	28-29
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	14

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade ao promover um diálogo entre as culturas infantis, a tradição popular e a fantasia. Nela, encontra-se a transformação do brinco ((ex.: “Dedo mindinho, seu-vizinho.” – p. 33) e da parlenda em uma narrativa lúdica, capaz de gerar uma história inventiva dentro da própria narrativa, como efeito da metalinguagem (ex.: “Era uma história tão complicada que a avó não podia conferir.” – p. 21). Ao colocar o menino como protagonista e autor de sua travessura, de modo que a história inventada por ele se entrelaça com a tradição popular, a obra apresenta uma abordagem criativa e original, com notável potencial imaginativo, marcada por nuances de humor e leveza (ex.: “Cadê o docinho que tava aqui? – O gato comeu – respondeu ele. – Cadê o gato? – Fugiu pro mato.” – p. 22-25). Assim, o leitor é convidado a vivenciar um jogo de previsões e a se surpreender com os caminhos plurissignificativos que se abrem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	22-25

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam um tratamento estético-visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da narrativa. As imagens exercem um papel essencial no valor da obra, pois apresentam qualidade artística e um tratamento estético-visual que dialoga de forma coerente com o texto escrito, ampliando os sentidos da narrativa e ambientando o leitor em uma fazenda (ex.: a janela que se abre como um convite para que o leitor entre na narrativa e na fazenda - p. 6). A forma assumida pelas ilustrações transmite uma carga afetiva condizente com o enredo, situado em uma casa no meio rural, onde o cotidiano de uma avó amorosa e dedicada aos netos ganha destaque. Essa riqueza de detalhes abre espaço para que o leitor imagine a vida na fazenda e suas nuances (p. 7-8; p. 20-21). Desse modo, a fazenda representada na obra adquire maior complexidade e densidade, graças ao texto visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	7-8
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	20-21

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações da obra possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação dos leitores. Em uma composição dialógica e coerente com o texto verbal, as ilustrações da obra apresentam uma estética que respeita o enredo, traduz a atmosfera simples e afetuosa e acrescenta a artisticidade necessária ao gênero literário. A janela representada na página 6, por exemplo, abre-se como um convite à imaginação infantil, oferecendo uma perspectiva visual que amplia os contornos da fazenda e cria espaços simbólicos para além da palavra escrita. Por meio das imagens, os leitores são conduzidos a reconhecer o protagonismo do gato Mimi (p. 5), perceber o cuidado e a dedicação da avó em suas tarefas cotidianas, identificar a riqueza dos elementos que compõem a fauna e a flora, a horta (p. 20) e a rotina de um trabalhador (p. 16), construindo, assim, um repertório visual que dialoga com a narrativa sem se limitar ao texto visual. Dessa forma, as ilustrações não apenas reiteram o texto verbal, mas também o expandem, oferecendo leituras próprias, criativas e propositivas que convidam as crianças à imaginação, à autoria e à exploração de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	20

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração da obra, como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações não se restringem a acompanhar a narrativa, mas a expandem por meio de escolhas estéticas que articulam forma e conteúdo com coerência e criatividade. Os cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, cores e recursos gráficos são elaborados de modo a reforçar a atmosfera afetiva da obra, situando-a no ambiente de uma fazenda e fortalecendo o diálogo entre texto e imagem. O uso intencional das cores e dos traçados confere expressividade às cenas, enquanto a organização dos planos e ângulos traz amplitude para os cenários e direciona o olhar do leitor para detalhes que revelam aspectos do enredo e da vida cotidiana retratada (p. 13). A escolha das cores suaves, diversas, em tons pastéis e aquarelados converge para uma narrativa adequada à Educação Infantil, trazendo delicadeza e sensibilidade (p. 23). Essas tonalidades, aliadas às formas, contribuem para o encantamento das crianças diante dos personagens, ao mesmo tempo em que os recursos gráficos utilizados permitem retratar o contraste entre o interior da fazenda e o universo mais amplo que a cerca (p.12). Exploram-se esses elementos de maneira criativa, ampliando a percepção de mundo dos leitores e enriquecendo seus repertórios imagéticos. A simplicidade gráfica, adequada à Educação Infantil, alia-se à sofisticação artística, à peculiaridade dos traçados e aos contrastes visuais, tornando a obra um convite à imaginação, à sensibilidade e à criação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	12

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). Elas são aplicadas de maneira dialógica e coerente, reforçando a integração entre imagem e texto. Com traços peculiares e cores suaves em tons pastéis e aquarelados, a ilustradora constrói composições que reforçam a atmosfera afetiva e a simplicidade do cotidiano retratado, ao mesmo tempo em que atribuem densidade estética à narrativa (p. 26-27). As imagens não se restringem a acompanhar o texto verbal; ao contrário, elas o expandem ao incorporar contrastes visuais e recursos gráficos que revelam detalhes do espaço da fazenda, dos personagens e de suas relações afetivas. As janelas nas páginas 6, 11 e 12, por exemplo, abrem-se para uma perspectiva mais intimista do ambiente rural e, simultaneamente, ampliam a narrativa, possibilitando que o leitor elabore interpretações próprias e construa novas camadas de sentido. Ao oferecer complementos e contrapontos, criam camadas de significação próprias, que estimulam a imaginação, a sensibilidade e a participação ativa do leitor na leitura visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	26-27
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	12

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações representam personagens e cenários de forma naturalizada e respeitosa, sem recorrer a caricaturas ou visões reducionistas. O texto visual contribui para a valorização de visões renovadas sobre a realidade e abre espaço para a construção de imagens mais positivas das crianças em suas relações com as avós, ao retratar um menino protagonista e autor de suas próprias histórias (p. 15) e uma avó sempre em movimento, que promove brincadeiras lúdicas com leveza, sensibilidade e postura transgressora (p. 23). Com isso, promove uma visão respeitosa das diferentes experiências e identidades (p. 32-33).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	32-33

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema na obra é tratado de maneira dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A história aborda tema baseado em uma situação cotidiana, o desejo de comer um doce escondido, algo próximo do universo infantil, e se desdobra em uma sequência de artifícios criados pelo neto para esconder a travessura e pela avó para confirmá-la. Nesse jogo, o acervo folclórico da poesia infantil é retomado, abrindo espaço para múltiplas leituras. No trecho “— O ovo, eu não preciso perguntar, porque eu sei que está na barriga do Vítor, virado gemada, junto com uma porção de abacaxi melado que estava em cima do telhado...” (p.32), vemos que, embora a avó saiba da verdade, entra no jogo narrativo com humor e afeto, sem corrigir ou punir, acolhendo a imaginação do neto e, conseqüentemente, dos leitores. Da mesma forma, a sequência da brincadeira do “cadê?” (p.22) exemplifica uma estrutura aberta e provocadora, cuja participação do leitor está materializada no trecho final “Brinque também: Dedo mindinho, seu-vizinho...” (p.33). A obra não apresenta uma moral explícita ou uma conclusão fechada sobre as atitudes do personagem, ao contrário, mantém-se aberta à imaginação da criança, com leveza e humor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	33

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, o tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos. A pequena história desenvolve o tema da travessura infantil, o roubo dos doces, a partir de uma sequência linear ao gosto dos contos clássicos, valendo-se de expectativa - "Os netos dela adoravam. Especialmente o tal doce de abacaxi" (p. 8) e de reversão ao final, quando a avó absorve a brincadeira com o neto - "Não faz mal. Outro dia eu faço mais. Venha lanchar. Fiz uma gemada ótima pra você". (p. 21). Além disso, a intertextualidade com as formas folclóricas traz ritmo e ludicidade para o texto, e a metalinguagem funciona como recurso narrativo, conduzindo o leitor a reconhecer a história que se desenvolve dentro da narrativa e sobre si mesma. (p. 18). Por meio dessas apropriações, o texto transforma a leitura em experiência criativa e formativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	18

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na obra, o tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A opção é por um tratamento das travessuras infantis de forma aberta e transgressora, sem adotar uma perspectiva prescritiva que imponha opiniões ou comportamentos às crianças leitoras. O menino protagonista aproveita plenamente as possibilidades da infância (p.16-17), assumindo condutas pouco convencionais e socialmente aceitáveis, ao criar uma fantasia para escapar das consequências de suas travessuras: "O Vítor não se conformou. Procura que procura, acabou vendo uma pontinha brilhante em cima do telhado. Subiu na goiabeira e descobriu: era o tabuleiro mesmo! " (p. 14). Ao tornar-se autor de sua própria história, o personagem transforma a narrativa em um espaço de autoria e invenção, invertendo papéis tradicionais e conferindo autonomia ao leitor: "Xi... A vovó vai desconfiar que fui eu e vai ficar danada. Preciso inventar uma história para ela..." (p. 15). Essa liberdade narrativa, associada à intertextualidade com a parlenda e ao jogo criativo de adivinhação, assegura que a história não conduza a uma única leitura, estimulando múltiplas interpretações e a participação ativa das crianças na construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	16-17

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. popular e tradicional em uma história lúdica e criativa. Ao colocar a criança, por meio do menino protagonista, no centro da ação (p.15), o texto estimula a reflexão sobre si mesma, sobre o outro e sobre situações do cotidiano, promovendo a construção de sentidos de forma participativa (p. 17). De maneira simples e sutil, os leitores são levados a refletir sobre seu potencial inventivo, vínculos entre avós e netos e as consequências de travessuras, com leveza e humor. A recriação da parlenda permite que reconheçam e valorizem elementos da cultura infantil, desenvolvendo repertório cultural e poético, ao mesmo tempo em que se envolvem com jogos de adivinhação, travessuras e imaginação (p. 26). Dessa forma, a narrativa não apenas diverte, mas também oferece oportunidades para que as crianças reflitam sobre condutas, relações sociais e possibilidades de ação, consolidando-se como experiência formativa e culturalmente enriquecedora. A conduta da avó em tornar ciente ao neto o conhecimento sobre o que ocorreu, de maneira acolhedora, leve e astuciosa, revela uma relação entre criança e adulto respeitosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	26
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	17

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Avalia-se que a narrativa autoral respeita os direitos humanos ao tratar os personagens e as situações de forma natural e cuidadosa, sem recorrer a preconceitos, estereótipos ou julgamentos sobre comportamentos, gênero ou capacidades. A temática está circunscrita à experiência infantil do menino, de maneira coerente e consistente, de forma que não deixa margem para abordagens que possam ferir os direitos humanos. A narrativa destaca relações afetivas e o cotidiano infantil em um ambiente familiar e rural, com leveza, humor e sensibilidade (p. 8). O menino protagonista se mostra travesso, criativo e inventivo (p. 16), enquanto a avó se posiciona de maneira afetuosa e transgressora (p. 33). Dessa forma, a obra propicia uma experiência de leitura reflexiva, ética e formativa, permitindo que as crianças explorem a narrativa, o humor e a inventividade dentro de um universo intimista e familiar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	33

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa apresenta uma composição que oferece pista importante ao leitor, ao anunciar a cumplicidade entre neto e avó, que são representados segurando as mãos, em ação que faz eco ao título do livro - Dedo midinho. A escolha das cores e as primeiras ilustrações já antecipam o cenário de uma fazenda, introduzindo elementos relevantes para o desenvolvimento da narrativa, como o gato, e reforçando a adequação da obra ao público infantil. Ao final, na página 36, em coerência com a abertura do projeto gráfico, aparece ilustrado o causador do conflito e da travessura do menino Vítor: o doce de abacaxi. A janela de abertura conduz o leitor a um universo que oscila entre o íntimo e particular e a vastidão da fazenda. As soluções gráficas para representar a cozinha da avó e os espaços internos da fazenda carregam afetividade, despertando sentimentos de acolhimento e encantamento, pelo traço, cores e figuras representadas. A ilustração conta com importantes elementos descritivos, comportando um grande número de detalhes. A repetição da janela em diferentes cenas reforça essa dupla perspectiva da narrativa: de um lado, o espaço seguro, afetivo e acolhedor, simbolizado pela figura da avó; de outro, as aventuras possíveis no mundo externo, em que a fantasia e o prazer emergem de forma significativa pelas crianças. Além disso, ativam-se referências genuinamente infantis ligadas à casa da avó e à relação maternal que se constrói com ela (p. 11-12), sobretudo a relação de troca de saberes ligados à tradição, a exemplo da brincadeira "Dedo mindinho". Texto verbal e ilustrações articulam-se de forma complementar, ampliando os sentidos da obra e constituindo uma composição visual agradável e rica em detalhes (p. 7-9). Logo no início, a ficha catalográfica organiza os créditos da produção e situa o leitor em relação aos aspectos editoriais. O texto, ora centralizado, ora alinhado à esquerda, ora à direita, introduz dinamismo e revela cuidado com o público infantil, ao compor uma mancha textual equilibrada, legível e bem distribuída. Ao final, apresentam-se as biografias da autora e da ilustradora. Dessa forma, o livro se configura como um projeto gráfico consistente e de evidente qualidade, concebido para o público infantil em consonância com a temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	7-9

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, além de outros recursos visuais que conferem acabamento estético à narrativa. Pode-se perceber estes recursos no trecho em que o texto aparece em bloco único, com margens amplas e espaçamento confortável, enquanto a ilustração centraliza as crianças em torno do doce de abacaxi (que não parece na ilustração, mas o texto sugere), antecipando visualmente o desejo que move a narrativa (p.08). Em outro trecho, o texto ocupa a parte superior da página, com a imagem distribuída ao redor e abaixo, criando uma leitura simultânea entre o gesto do personagem e os elementos citados em sua fala inventada, o que reforça o tom fantasioso da cena (p.18). Por último, observa-se neste trecho que o texto está na base da página, e a ilustração apresenta os animais e o ambiente rural mencionados, confirmando visualmente a história criada por Vítor e ampliando sua verossimilhança (p.21). Esses exemplos demonstram como a obra articula texto, imagem e espaço gráfico de forma integrada, promovendo uma leitura literária dinâmica e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	21
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	18

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo da obra (HTML5), os elementos acrescentados contemplam adequadamente a categoria pré-escola, conforme previsto no edital. Os elementos narrativos e descritivos são compatíveis com o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, utilizando linguagem acessível, frases simples e descrições sensoriais que estimulam a imaginação. No áudio 6 (00:10 - 00:18) o trecho sobre o preparo do doce de abacaxi é narrado com entonação envolvente e efeitos sonoros sincronizados (como o som do abacaxi sendo cortado e cozido), favorecendo a escuta ativa. Já no áudio 9 (00:09 - 00:13), Vítor sobe na goiabeira e come o doce escondido, com sons de passos e mastigação que enriquecem a cena de forma lúdica. No áudio 13 (00:23 - 00:33), a brincadeira com a parlenda “Dedo mindinho...” é acompanhada por vozes distintas para os personagens e trilha sonora suave, promovendo envolvimento e ludicidade. A interface digital é intuitiva, com comandos visuais e auditivos adequados à faixa etária, além de recursos de acessibilidade como audiodescrição, Libras e controle de som. Embora a obra exija avanço manual entre páginas, essa característica não compromete sua adequação à categoria pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002 _ZIP.zip	00:10 - 00:18
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002 _ZIP.zip	00:09 - 00:13
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002 _ZIP.zip	00:23 - 00:33

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em formato de audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita as especificidades do gênero, preservando os elementos centrais da pequena história e respeitando o ritmo característico da parlenda com que dialoga. A produção sonora utiliza efeitos de sonoplastia, ruídos variados e modulações vocais para diferenciar as personagens e situá-las nos diferentes espaços e momentos da história (ex.: sons dos animais da fazenda – áudio 10, minutos: 00:10 - 00:23); o preparo do doce de abacaxi – áudio 6 (00:10 - 00:18); a avó vem checar o roubo do doce e ouve a história do neto – áudio 11: 00:06 - 00:25), garantindo coerência com a ambientação e com o enredo da obra original. Além disso, o formato sonoro evidencia as características do gênero, permitindo que as crianças percebam a musicalidade, a repetição e o ritmo do brinco Dedo mindinho, enquanto acompanham de forma lúdica os acontecimentos e as emoções das personagens. A combinação de trilha sonora, efeitos sonoros e variações vocais cria uma atmosfera envolvente, divertida e afetiva, enriquecendo a essência da história, que também propõe uma brincadeira. Portanto, o audiolivro estabelece uma adaptação cuidadosa, que respeita a obra original, preserva as especificidades do gênero e promove diferentes formas de fruição, favorecendo a compreensão do enredo, o engajamento sensorial e a vivência lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:06 - 00:25
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:10 - 00:18
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:10 - 00:23

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra apresenta recursos lúdicos compatíveis com a faixa etária da pré-escola, conforme previsto no Anexo I, item 2.3.7 do edital. A narração é realizada com entonação expressiva, utilizando vozes distintas para os personagens, como uma voz feminina para a avó e, uma voz infantil, para o neto Vítor, o que favorece a identificação e o envolvimento da criança com a história. Além disso, há efeitos sonoros sincronizados com a narrativa, como o som do abacaxi sendo cortado e cozido (áudio 8: 00:10 - 00:18), o miado do gato, o mugido das vacas, o som de pintinhos e da água sendo regada na horta (áudio 10: 00:10 - 00:23), que ampliam a dimensão sensorial da obra. Um terceiro exemplo pode ser observado no áudio 13 (00:23 - 00:33), durante a brincadeira com o brinco “Dedo mindinho”, em que as vozes das personagens são interpretadas com ritmo e entonação lúdica, acompanhadas por trilha sonora suave e sons de mastigação, criando uma atmosfera divertida e afetiva. Esses recursos estimulam a imaginação, a escuta ativa e a ludicidade, promovendo uma experiência literária rica e interativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:23 - 00:33
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:10 - 00:18
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:10 - 00:23

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra não apresenta vozes robotizadas, atendendo plenamente aos critérios de qualidade vocal. A narração é realizada por intérpretes humanos, com entonação expressiva e variação vocal adequada aos personagens, como a voz feminina para a avó e a voz infantil para o neto Vítor, favorecendo a identificação e o envolvimento da criança com a história. Esse cuidado é perceptível no áudio 8 (00:17 - 00:19), quando Vítor questiona a avó sobre o tabuleiro que não vê na janela. A interação é conduzida com naturalidade, reforçando o vínculo afetivo entre os personagens. Outro exemplo está no áudio11 (00:05 - 00:26), em que Vítor inventa uma história para justificar o sumiço do doce, culpando o gato Mimi. A voz infantil aparece com ritmo hesitante e expressões coloquiais, transmitindo espontaneidade e emoção, enquanto a voz da avó mantém um tom acolhedor e curioso. Já no áudio 17 (00:00 - 00:06), durante a brincadeira com a parlenda, as vozes são bem definidas: a avó pergunta sobre o milho com entonação suave e divertida e Vítor responde com voz infantil, dizendo que a galinha comeu o milho. Em todos esses trechos, as vozes são naturais, calorosas e compatíveis com o universo infantil, contribuindo para a ludicidade e a escuta ativa. A interpretação reforça o caráter lúdico da cena, sem qualquer traço de artificialidade. Conclui-se, portanto, que não há uso de síntese artificial ou vozes mecanizadas, demonstrando que a versão HTML5 respeita integralmente os critérios de qualidade vocal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002 _ZIP.zip	00:00 - 00:06
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002 _ZIP.zip	00:05 - 00:26
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002 _ZIP.zip	00:17 - 00:19

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra apresenta qualidade sonora compatível com os requisitos de mixagem, equalização e ganho, conforme previsto no edital. A narração é clara e bem definida, com equilíbrio entre vozes, trilha sonora e efeitos sonoros, sem sobreposição ou distorções perceptíveis. No áudio 13 (00:34 - 00:35), a cena em que Vítor recebe uma rodela de abacaxi cristalizado é enriquecida por sons realistas e bem equalizados, como o vidro sendo aberto e o barulho das mastigadas. A brincadeira com o brinco “Dedo mindinho” é narrada com entonação expressiva, utilizando voz feminina para a avó e voz infantil para Vítor, o que reforça a ludicidade e a construção dos personagens. Outros exemplos que evidenciam a qualidade sonora incluem o áudio 6 (00:10 - 00:18), em que o som do abacaxi sendo cortado e cozido é perfeitamente integrado à narração, sem competir com a voz principal, e o áudio 18 (00:00 - 00:54), onde a trilha sonora de fundo acompanha a cena com suavidade e termina com *fade out*, demonstrando controle técnico na transição entre trechos. A mixagem respeita o espaço sonoro, permitindo que cada elemento seja ouvido com nitidez e destaque adequado. Esses recursos demonstram cuidado técnico na produção, com controle de ganho e equalização que favorecem a escuta ativa e a imersão da criança. Conclui-se que a obra oferece uma experiência auditiva fluida e de qualidade. Embora exija avanço manual entre páginas, por ser apresentada como livro digital multimodal, essa característica não compromete a qualidade sonora nem infringe os critérios técnicos exigidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:34 - 00:35
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:10 - 00:18
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:00 - 00:54

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra utiliza adequadamente os recursos de *fade in* e *fade out* em situações em que os cortes não coincidem com frases musicais, garantindo transições suaves e evitando interrupções abruptas no fonograma. No áudio 13 (00:24-00:33), a trilha sonora de fundo permanece contínua durante a interação entre os personagens, sem interferir na clareza da narração. A voz masculina do narrador, a voz feminina da avó (com entonação expressiva e gargalhada espontânea) e a voz infantil de Vítor são bem mixadas, com destaque equilibrado entre fala e música. Ao final desse áudio, a trilha sonora é suavemente encerrada por meio de *fade out*, respeitando o ritmo da narrativa. Esse cuidado técnico também é perceptível no áudio 6 (00:06 - 00:19), em que os sons do abacaxi sendo cortado e cozido são acompanhados por uma trilha sonora que se inicia com *fade in*, criando uma ambientação gradual e envolvente. Já no mesmo áudio 13 (00:26-00:30), durante a brincadeira com o brinco “Dedo mindinho”, a música de fundo se mantém em segundo plano e é finalizada com *fade out*, sem sobrepor a entonação das vozes dos personagens. Mesmo com a necessidade de avanço manual entre páginas, por se tratar de um livro digital multimodal, o uso consistente de transições sonoras suaves garante uma experiência auditiva fluida e confortável para o público infantil, concluindo assim que a obra demonstra domínio técnico na aplicação de efeitos de *fade in* e *fade out*, respeitando a estética narrativa e os critérios de qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:24-00:33
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:26-00:30)
HT LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	HTMLC0002020237P260102000002_ZIP.zip	00:06-00:19

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa apresenta personagens e situações de forma natural (p. 6) e próxima à experiência infantil, sem caricaturas ou construções limitadoras (p. 33). Valoriza-se, assim, a diversidade de personalidades e relações afetivas, como a interação entre a avó e seus netos, mostrando um menino inventivo e travesso e uma avó afetuosa e transgressora, sem qualquer viés excludente (p. 23). Dessa forma, a obra se alinha às diretrizes de promoção da equidade e da diversidade, oferecendo ao público infantil histórias (a do narrador e a do menino) que celebram vínculos, afetos, a inventividade infantil e diferentes modos de vivenciar experiências sociais, ao mesmo tempo em que evita reproduzir preconceitos ou discursos discriminatórios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	33
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.pdf	6

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, pois conduz a narrativa de maneira aberta e inventiva, sem direcionar comportamentos, crenças ou opiniões às crianças leitoras. O protagonista explora livremente as possibilidades de sua infância, agindo de forma criativa e por vezes travessa, sem que a história pressione o leitor a seguir regras ou valores predeterminados (ex.: “Num instante ele estava lá, se regalando com o doce. Comeu, comeu. Quando viu, tinha acabado tudo.” – p. 14). Ao assumir o papel de criador de sua própria história, o menino transforma a narrativa em um espaço de autonomia e imaginação, invertendo papéis tradicionais e estimulando a participação ativa do leitor (ex.: “Xi...a vovó vai desconfiar que fui eu e vai ficar danada. Preciso inventar uma história para ela...”, pensou o Vítor. – p. 15). A relação intertextual com a parlenda tradicional e o jogo criativo de adivinhação reforçam a liberdade interpretativa, permitindo múltiplas leituras e participação ativa das crianças na construção de sentidos (ex.: “– Cadê o mato? – o fogo queimou. – Cadê o fogo?” – p. 26) e, na sequência, há um convite à brincadeira: “Brinque também: dedo mindinho, seu-vizinho...” (p. 33). Dessa forma, a narrativa se mantém totalmente isenta de viés didático, doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, valorizando a criatividade, a autonomia e o engajamento lúdico do público infantil sem tentar direcionar suas opiniões ou comportamentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0237 P26 01 02 000 002	IMLC0002020237P260102000002.p df	33

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o edital de convocação nº 1 CGPLI – PNLD 2026-2029.

